

O INSTRUMENTO NEUPSILIN EM PESQUISAS COM IDOSOS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alyce Soares Coimbra¹
Júlia Nogueira de Oliveira Freitas²
Karoline Freitas Sathler Fraga³
Laura Fernandes Martins⁴
Victória Alexandre Silva de Almeida⁵
Denise Mendonça de Melo⁶

RESUMO

O Neupsilin Adulto oferece avaliação neuropsicológica breve de pessoas com idade entre 12 e 90 anos. Seu uso vem sendo fundamental em casos de suspeita de declínio cognitivo em idosos. O objetivo geral deste estudo foi efetuar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do instrumento Neupsilin em pesquisas idosos. Especificamente pretendeu-se analisar o perfil dos idosos submetidos à avaliação, o local de recrutamento da amostra, o Webqualis das revistas, os instrumentos associados na aplicação e o método da pesquisa analisada. A recuperação das publicações não obedeceu delimitação temporal e foi feita nas bases de dados Scielo, PubMed, Medline, IndexPsi, e no Portal de Periódicos Capes. Critérios de inclusão na amostra: artigos que investigaram pessoas com idade maior ou igual a 60 anos e que foram realizadas com amostras brasileiras. Foram encontrados 128 artigos e após aplicados os critérios de exclusão compuseram a amostra dois artigos. Ambos são publicações recentes, de revistas A1 e B1, e são estudos empíricos. O primeiro contou com 152 idosos (60 a 89 anos) residentes na comunidade, e o outro com 55 idosos (média de idade 75 anos) de origem hospitalar e comunitária. Os instrumentos associados ao Neupsilin foram MEEM, GDS, Escala Beck, RAVLT, subteste de amplitude de dígitos da WAIS-

¹Discente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: alycecoimbra@hotmail.com

²Discente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: julianogueiraof@gmail.com

³Discente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: karoline.sathler@hotmail.com

⁴Discente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: laurafm.jf@hotmail.com

⁵Discente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. E-mail: victoriaasalmeida@hotmail.com

⁶Docente do curso de Psicologia do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora. Orientadora. E-mail: denisemelo@cesjf.br

III, MTL, MAC e bateria CERAD. Conclui-se que, que são necessárias mais pesquisas que utilizem o Neupsilin com a população brasileira idosa a fim de investigar seu uso diante da heterogeneidade desse grupo.

Palavras-chave: Neupsilin. Avaliação neuropsicológica. Idoso.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto do Idoso (Lei nº 1074/2003), documento promovido pelo Ministério da Saúde, que contou com a colaboração intensa de entidades que defendem os interesses dos idosos, pode-se considerar uma pessoa idosa no Brasil como aquela que possui idade igual ou superior a 60 anos. Porém, na perspectiva do Paradigma de Desenvolvimento ao Longo da Vida - Life-Span (FREITAS et al., 2011) o critério cronológico funciona somente como um ponto de referência e organização para a pesquisa, para a vida social e para a intervenção. Tal ponderação justifica-se pela heterogeneidade do processo de envelhecimento, sendo de certa forma, singular para cada indivíduo, pois quanto mais eventos de transição são vividos, mais há a diferenciação entre o sujeito e o grupo.

Dessa forma, sabe-se que o fato de envelhecer acarreta mudanças em diversos âmbitos na vida de um indivíduo, seja no nível socioeconômico, social, psicológico, familiar, físico ou emocional. Sendo assim, a discussão sobre os tipos de envelhecimento torna-se cada vez mais pertinente, visto que a homogeneização e linearidade deste evento, proposto pelo Paradigma de Mudança Ordenada (FREITAS et al., 2011), não mais corresponde com as evidências científicas e a realidade apresentada.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2019), “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade.” Aliando este ponto de vista com a perspectiva do Paradigma Life-Span, torna-se necessário uma elucidação de dois tipos de envelhecimento existentes: o Envelhecimento Normal e o Patológico (FREITAS et al., 2011).

Entende-se por Envelhecimento Normal (FREITAS et al., 2011), o processo biológico, inerente e inevitável do envelhecimento, que contém perdas normativas gerais, sendo passível de sofrer influências psicossociais. Sendo assim, é de extrema importância que o idoso esteja inserido em um contexto no qual exerça participação ativa a fim de que isto atue de forma protetiva em suas condições cognitivas, dificultando sua deterioração através de exercícios cerebrais que estimulem sua reserva mental (MALLOY-DINIZ; FUENTES; COSENZA, 2013).

Pode-se conceituar o Envelhecimento Patológico como um somatório de fatores genéticos e psicossociais desfavoráveis, que tem como resultado doenças, disfuncionalidade e descontinuidade do envelhecer (FREITAS et al., 2011). Dentre as possibilidades de adoecimento, as demências despontam como condição temida entre os idosos e familiares por comprometer a independência e a autonomia. De acordo com Melo (2016), os instrumentos de rastreio cognitivo têm como objetivo estabelecer uma discriminação entre a condição patológica e a normal associada à idade, de forma a fornecer características - não totalmente precisas, mas aproximadas - de funções cognitivas.

Segundo Melo (2016) o rastreio cognitivo pode ser compreendido como a avaliação de diversos processos cognitivos e o primeiro passo para o diagnóstico de demência, dessa forma, as pessoas que são identificadas precocemente, têm a oportunidade de discutir a situação com seus familiares, expressando seus desejos futuros frente ao curso da doença. Contudo, tal identificação, apesar do consenso em se detectar de forma precoce, ainda é muito deficitária e precisa ser mais explorada (FREITAS et al., 2011).

“No âmbito da prática clínica e da investigação em Neuropsicologia, a avaliação neuropsicológica assume um papel fundamental. Tendo como objetivo principal a determinação da integridade estrutural e funcional dos sistemas cerebrais” (FREITAS et al., 2011). Concomitantemente, a avaliação neuropsicológica tem como objetivo ampliar considerações além do que se pode investigar na observação clínica, através de instrumentos e procedimentos de testes específicos (FREITAS et al., 2011). Nesse sentido, a ineficácia do rastreio cognitivo só pode ser validada se a seleção do

instrumento for inadequada. A neuropsicologia atrelada aos pressupostos psicométricos contribuem com esse propósito.

A Neuropsicologia clínica corresponde ao estudo das relações entre funções cognitivas humanas e seus substratos neurais. Tem como foco os distúrbios cognitivos de pacientes com lesões no sistema nervoso central. A Neuropsicologia é uma área multidisciplinar que exige conhecimentos transdisciplinares. Os profissionais que atuam na área devem ter uma formação que abranja todas as áreas de conhecimento que embasam ou que contribuíram para a formação da ciência neuropsicológica (PARENTE, 2009).

A avaliação Neuropsicológica tem como principal objetivo descrever a preservação ou o desenvolvimento de funções cognitivas e associá-las às possíveis lesões ou disfunções cerebrais. Existem diversos tipos de avaliações neuropsicológicas que são direcionados para apenas uma função cognitiva, tais como: a avaliações de linguagem para diagnóstico de afasias, de funções executivas para o exame de síndrome disexecutiva, avaliações dirigidas para uma determinada população normal e ou patológica, avaliações infantis, baterias de provas para um diagnóstico de epilepsia e etc. As baterias neuropsicológicas, podem ser breves ou extensas e dentre elas encontra-se o Neupsilin (PARENTE, 2009).

Esta bateria neuropsicológica tem como base um modelo de funcionamento cognitivo do cérebro em busca de detecção de funções que possam estar preservadas e daquelas deficitárias. O tipo operacional também apresenta algumas características: articular um conjunto de tarefas de diferentes funções cognitivas, aplicar em ambientes institucionalizados se for necessário, ter normas adequadas para cada população para qual for aplicar e ser suficientemente sensível para verificar os distúrbios cerebrais (PARENTE, 2009).

De acordo com Fonseca et. al (2009) o Neupsilin foi elaborado a partir de um amplo trabalho de pesquisa em Neuropsicologia Clínica e Cognitiva, com embasamento em diversas áreas: psicologia cognitiva, psicologia experimental, psicolinguística, psicometria, fonoaudiologia, neurologia, com experiência clínica e acadêmica. Ademais, contou com a colaboração de vários outros profissionais com experiência em Neuropsicologia, Neurologia Comportamental

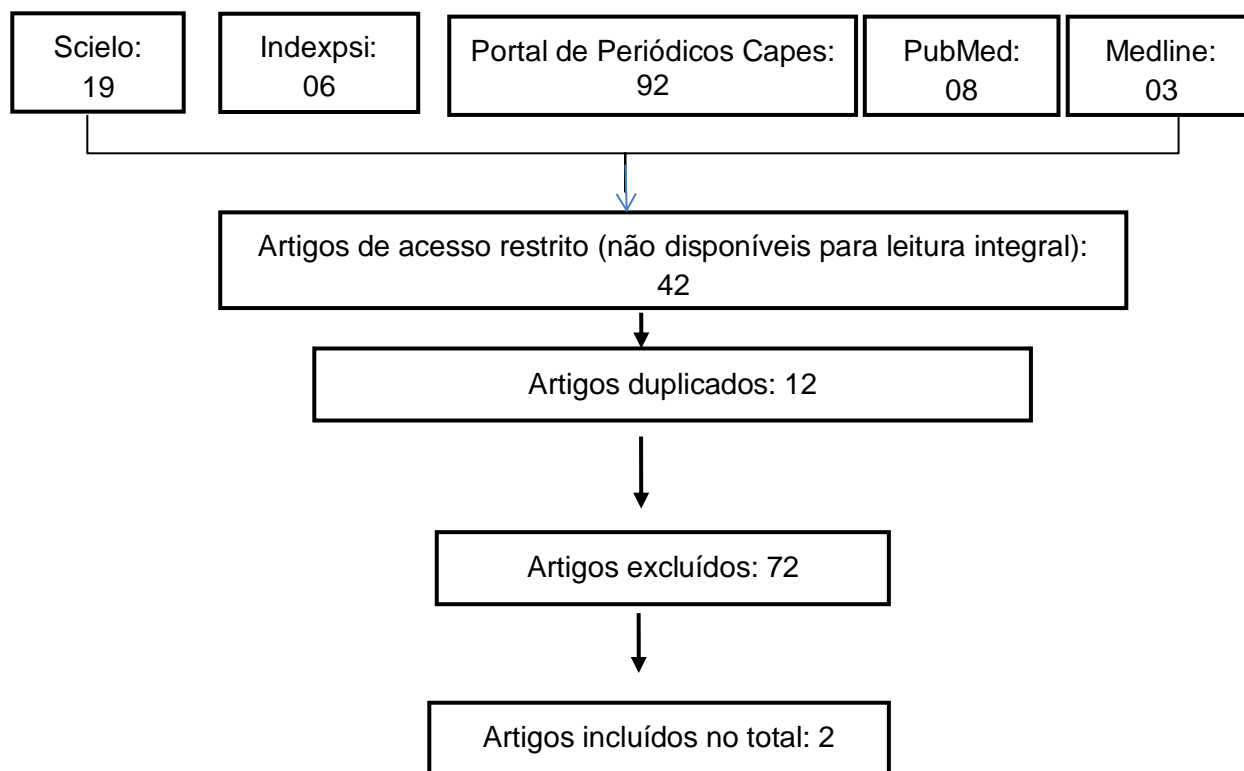
e Psicometria. O instrumento foi elaborado em 2010 com o intuito de fazer uma avaliação breve dos processos cognitivos, além de criar um perfil neuropsicológico de indivíduos de 12 a 90 anos (CFP, 2019). Acredita-se que este instrumento seja capaz oferecer um perfil cognitivo satisfatório quando aplicado à população idosa e assim sustentar critérios de diferenciação entre o funcionamento normal e o patológico.

Diante do exposto acima, o objetivo geral deste estudo foi efetuar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do instrumento Neupsilin em pesquisas com amostras de pessoas com 60 anos e mais. Especificamente pretendeu-se analisar o perfil dos idosos submetidos à avaliação, região onde a pesquisa foi realizada, local de recrutamento da amostra, analisar o *Webqualis* das revistas, instrumentos associados na aplicação e o método da pesquisa analisada.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma busca de artigos que utilizaram o instrumento Neupsilin com amostras de idosos com 60 anos e mais. A recuperação das publicações não obedeceu uma delimitação temporal e foi feita nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO, 2019), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED, 2019), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE, 2019), a base indexadora da literatura publicada em Periódicos Científicos brasileiros em Psicologia (INDEX PSI, 2019) e o Portal de Periódicos Capes (2019). Tal procedimento ocorreu no dia 08 de agosto de 2019 valendo-se do descritor Neupsilin, no campo de busca assunto, sem a aplicação de filtros para uma busca mais ampla e sem restrição da metodologia empregada. Os critérios de inclusão das pesquisas foram artigos que investigaram pessoas com idade maior ou igual a 60 anos. Pesquisas que foram realizadas com amostras brasileiras, independente do idioma da sua publicação. Foram excluídas as investigações que não utilizaram o instrumento Neupsilin e aquelas que avaliaram pessoas com idade inferior ou igual a 59 anos. A composição da amostra de artigos pode ser observada no fluxograma 1.

Os títulos e resumos dos artigos foram lidos para identificar a inclusão nas propostas da pesquisa. Quando estes eram atendidos, as publicações foram lidas integralmente. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo.



Fluxograma 1: Composição da amostra de artigos analisada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram recuperados um total de 128 artigos, sendo 19 na plataforma Scielo, 06 na plataforma IndexPsi, 08 na plataforma PubMed, 03 na plataforma Medline e 92 no Portal de Periódicos Capes. Dentre esses estudos, 42 não estavam acessíveis gratuitamente para leitura, 12 deles estavam duplicados, ou seja, disponível em mais de uma base de dados consultada, 72 não atenderam aos critérios de inclusão. A grande maioria deles analisava amostras de pessoas não idosas, utilizando o Neupsilin Infantil ou buscando evidências de validade para o instrumento. Desta forma, dois artigos

compuseram a amostra de investigações analisadas integralmente. A tabela 1 a seguir oferece algumas informações gerais sobre os artigos.

Tabela 1: Caracterização geral dos artigos que compuseram a amostra.

Base de dados	Título	Ano de Publicação	Autoria	Periódico	Método
Scielo	Memória em idoso: relação entre percepção subjetiva e desempenho em testes objetivos	2016	Fábio Rodrigo Bourscheid, Luíza Mothes, Tatiana Quarti Irigaray	Estudos de Psicologia, Campinas, 33(1) 151-159	Estudo empírico
Portal de Periódicos Capes	Cognitive performance in patients with Mild Cognitive Impairment and Alzheimer's disease with white matter hyperintensities	2017	Maila Rossato Holz, Renata Kochhann, Patrícia Ferreira, Marina Tarrasconi, Márcia Lorena Fagundes Chaves, Rochele Paz Fonseca	Dementia & Neuropsychologia, 11(4), 426-433	Estudo empírico

Ambos os artigos datam de publicações recentes (BOURSCHEID et al., 2016 e HOLZ et al., 2017) e são estudos empíricos. O primeiro contou com 152 idosos com idade entre 60 e 89 anos residentes na comunidade, e o outro com 55 idosos, média de idade de 75 anos de origem hospitalar e comunitária., mostrando a utilidade do exame para amostras supostamente saudáveis e com patologia. O Webqualis das revistas onde foram publicados é respectivamente B1 e A1, salientando a alta qualidade dos artigos. Os instrumentos associados ao Neupsilin foram o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) em ambos os artigos, a escala de Depressão Geriátrica (GDS), Escala Beck de Depressão, o Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey

(RAVLT), o subteste de amplitude de dígitos da escala WAIS-III, o Montreal–Toulouse Language Assessment Battery (MTL), o Montreal Communication Evaluation Battery (MAC) e a *Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease*, bateria CERAD, sendo todos esses, instrumentos neuropsicológicos.

Abaixo segue a descrição detalhadas das duas pesquisas investigadas:

O artigo de Bouscheid et al. (2016) buscou avaliar aspectos da memória em idosos, sendo levados em conta fatores psicopatológicos, como a depressão e ansiedade e também de doenças físicas, como influenciadores dos resultados. Para essa avaliação foram usados diversos testes neuropsicológicos, entre eles, o Neupsilin, que é o foco do presente estudo. Enfatizando assim a importância da memória para os processos cognitivos e a relevância de estudos nesse âmbito para se entender as especificidades e possíveis caminhos para se trabalhar os sistemas mnemônicos, principalmente em se tratando de um público de idosos.

Como a pesquisa utilizou de diversos instrumentos e de testes específicos voltados para cada domínio possibilitou-se abranger essa multiplicidade existente na memória. No caso do Neupsilin, foram utilizadas apenas as tarefas de memória, compostas por 8 subtestes, que abordaram a memória de trabalho, memória episódica verbal, memória semântica de longo prazo, memória visual de curto prazo e memória prospectiva.

Os resultados obtidos levaram os autores a constatação de que a percepção subjetiva de memória, que pode ser representada clinicamente como uma queixa subjetiva vinculada à mesma, está associada com um melhor desempenho de idosos em tarefas de memória de trabalho e de memória semântica de longo prazo, podendo então relacionar a validade da avaliação subjetiva de memória e o desempenho de idosos em testes clínicos.

O segundo artigo analisado (HOLZ et al. 2017), consistiu na verificação da relação entre as Hiperintensidades de Substância Branca (HSB) e o desempenho cognitivo em pacientes com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) e doença de Alzheimer (DA) (HOLZ et al. 2017). Importante ressaltar que as HSB podem ser associadas à demência vascular e ao mau

funcionamento executivo, como também à DA e outros funcionamentos cognitivos, salientando que para estes dois fatores ainda há um consenso na comunidade acadêmica.

Pretendeu-se analisar fatores como a cognição, cultura e demografia a fim de tentar explicar a variabilidade da HSB. Para tanto, 40 participantes compuseram a amostra, sendo estes 18 CCL e 22 com DA, com 65 anos de idade ou mais. Dessa forma, realizou-se a correlação de Spearman com o desempenho cognitivo, que compõe características da memória, linguagem, capacidade visuoespacial e função executiva e HSB, avaliada através das escalas Fazekas e ARWMC.

Sendo assim, identificou-se que o perfil cognitivo mais relevante está relacionado à memória episódica em pacientes com CCL e DA. Porém, não se levou em consideração os aspectos clínicos, a idade foi o melhor preditor da HSB.

Neste estudo, o Neupsilin foi utilizado para a avaliação da memória, atendo-se mais a fundo nas questões relacionadas com a memória prospectiva e a memória semântica, e da habilidade visuo-espacial, que foi contemplado pelo teste do desenho do relógio, a fim de avaliar a praxia construtiva.

3.1 Funções avaliadas pelo Neupsilin, segundo Parente (2009), idealizadora e criadora do teste, e sua exploração pelos artigos da amostra deste estudo.

De acordo com Parente (2009) a avaliação neuropsicológica é formada a partir de provas que avaliam as funções cognitivas que têm uma base neurobiológica, relacionando-se com os sistemas neurais. De modo geral essas baterias avaliam o funcionamento do sistema atencional, sistema motor e de funções mais centrais tais como: linguagem, memória, habilidades aritméticas e funções executivas.

O Neupsilin, é capaz de avaliar as seguintes funções cognitivas: “[...] orientação têmporo-espacial, atenção (concentrada e focalizada), percepção (visual), memória (de trabalho, verbal, episódica, semântica, visual de curto prazo e prospectiva), habilidades aritméticas, linguagem oral e escrita, praxias

(ideomotora, construtiva e reflexiva), ou seja, organização motora, e funções executivas (componentes resolução de problemas e fluência verbal fonêmico-ortográfica) [...]” (PARENTE, 2009, p.12). Cumpre salientar a seguir cada função avaliada por este instrumento e respectivas peculiaridades.

A orientação têmporo-espaical se operacionaliza por perguntas que verificam se o paciente compreende o dia e a data em que se encontra. A perda desta função pode indicar prejuízo cognitivo genérico e complexo. Entretanto, essa função não constitui um sistema neural simples e independente dos demais, ela necessita das demais funções para ser caracterizada (PARENTE, 2009).

Não se tem uma definição para a atenção, ela se compõe em uma única experiência qualitativa “[...] No contexto da teoria do processamento de informação, a atenção tem sido designada como todo o processo associado à seleção e à organização da informação, isto é, a uma atividade que processe os componentes básicos necessários para a concentração e a ação [...]” (PARENTE, 2009, p.13). Além disso, a atenção pode ser separada de duas formas: focalizada e dividida. A atenção focalizada permite selecionar um estímulo entre um aglomerado do mesmo. A atenção dividida permite manter a atenção em mais de um estímulo.

A percepção possui três sistemas que são bem desenvolvidos no córtex humano, são eles: o visual, o auditivo-visual e o somestésico. Esses sistemas dependem de receptores sensoriais, que são neurônios especializados que percebem um determinado tipo de evento físico. O Neupsilin aborda especialmente a percepção visual, com ênfase na de faces. A percepção visual é responsável por captar informações luminosas de pontos específicos do espaço e passar pelo quiasma óptico, levando essa informação para a área visual primária que se situa no córtex visual do lobo occipital. Uma lesão nessa área pode ocasionar um quadro de hemianopsia, que se refere a uma cegueira do hemicampo. Já a percepção das faces é de extrema relevância para o cotidiano do indivíduo. “[...] Para essa atividade o cérebro reserva uma região relativamente extensa no hemisfério direito. Assim como a percepção do objeto, a percepção de faces pode decorrer de diferentes processamentos [...]” (PARENTE, 2009, p. 15). Pacientes que apresentam dificuldades nesta função,

são capazes de diferenciar duas faces, mas não conseguem identificar as mesmas, sendo uma pessoa conhecida ou não.

A avaliação das funções da memória é dividida da seguinte forma, memória de curto prazo, que tem pouca duração e se perde após um curto período de tempo, enquanto a de longo prazo pode durar a vida inteira, podendo ser dividida em declarativas (episódicas ou semânticas) ou não declarativas. A memória de trabalho tem a função de guardar informações que são necessárias para realizar tarefas, então, sua duração depende do tempo dessa tarefa. Outro tipo de memória, é a memória prospectiva, que se refere à lembranças de uma intenção de ação que foi anteriormente planejada, como, lembrar de tomar um remédio. “[...]Todas as memórias podem ser classificadas quanto à modalidade da informação. Nesse sentido, há memórias visuais e memórias auditivas, verbais ou não verbais [...]” (PARENTE, 2009,p.16).

As habilidades aritméticas se relacionam com o processamento de números e quantidades, realizando cálculos aritméticos. São realizadas a leitura de números e a execução de contas simples.

No domínio linguagem é avaliada a linguagem oral e escrita, havendo três níveis de complexidade: discurso, palavra e sentença. Durante a avaliação, são levados em consideração os fatores genéticos e culturais (PARENTE, 2009).

As praxias são habilidades que são dirigidas à execução gestual, se referem a um processo de execução ou de uma série de movimentos. [...] Pacientes com apraxias podem não apresentar dificuldades motoras, mas ao realizar uma ação, como pegar uma xícara de chá ou se vestir, podem ter muita dificuldade [...]” (PARENTE, 2009, p.18). Existem também quadros específicos de praxias, tais como: apraxia bucofacial, apraxia para andar, apraxia dos membros superiores, apraxia ideomotora, apraxia melocinética, apraxia ideatória, apraxia construtiva e apraxia reflexiva.

As funções executivas estão relacionadas ao controle e a regulação dos processos cognitivos mais simples e aos comportamentos direcionados a metas e orientados para o futuro. “[...] podem abranger controle da resposta inibitória, manutenção e mudança da atenção, planejamento, categorização, flexibilidade cognitiva, iniciação, entre outros. Por apresentar uma

sintomatologia complexa e também variada, os déficits de funções executivas têm sido chamados de síndromes frontais ou disexecutivas [...]” (PARENTE, 2009, p.18).

Dado o exposto, a avaliação neuropsicológica é composta por diferentes tarefas mas não objetiva testar áreas separadas, pois, as funções cognitivas não atuam separadamente. Cada tarefa envolve múltiplas funções, por esse motivo, é necessária uma avaliação minuciosa e qualitativa desta tarefa. Além disso, o profissional deve compreender que uma avaliação neuropsicológica representa uma cooperação dos processos cognitivos com as zonas de ativação cerebral (PARENTE, 2009).

Desta forma, o primeiro artigo em análise (BOURSCHEID; MOTHES; IRIGARAY, 2016) utilizou-se apenas da tarefa de memória do instrumento, que abarca os seguintes subtestes: Memória de trabalho - ordenamento ascendente de dígitos; Memória de trabalho - *span* auditivo de palavras em sentenças; Memória episódica verbal - evocação imediata; Memória episódica verbal - evocação tardia; Memória episódica verbal - reconhecimento; Memória semântica de longo prazo; Memória visual de curto prazo; Memória prospectiva.

O segundo artigo analisado (HOLZ et al. 2017) utilizou-se da tarefa de memória, no entanto, operando somente com os subtestes de memória prospectiva e memória semântica, e da tarefa de praxia, valendo-se do subteste de praxia construtiva do desenho do relógio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Malloy-diniz, Mattos, Abreu e Fuentes (2016) o processo de avaliação neuropsicológica é pautado na investigação clínica com objetivo de esclarecer questões sobre os funcionamentos cognitivo, comportamental ou mesmo emocional de um paciente. Parte de um pressuposto monista materialista defendendo que todo comportamento, processo cognitivo ou reação emocional fundamenta-se na atividade de sistemas neurais específicos. O principal da avaliação neuropsicológica é possibilitar o diagnóstico, a

determinação da natureza ou etiologia dos sintomas, a gravidade das sequelas, o prognóstico, a evolução do caso e oferecer bases para a reabilitação (MALLOY-DINIZ; MATTOS; ABREU; FUENTES, 2016).

Considerando que a neuropsicologia surgiu do atendimento a pacientes com lesões cerebrais, a avaliação neuropsicológica foi originalmente concebida para avaliar indivíduos que sofreram danos cerebrais durante o período de guerra e esteve, ao longo do tempo, majoritariamente presente em consultórios, ambulatórios e hospitais. Atualmente este tipo de avaliação responde a demandas advindas dos contextos educacionais e forenses também, entre outros (FUENTES; MALLOY-DINIZ; CAMARGO; COSENZA, 2014).

Neste contexto, diversas baterias de instrumentos, fixas e flexíveis, vem sendo usadas para sustentar as análises quantitativas no âmbito da avaliação neuropsicológica. Na prática com idosos o Neupsilin vem se despontando como uma importante ferramenta por contemplar diversos domínios da cognição e oferecer uma visualização do status cognitivo dessas pessoas.

Este artigo que visou realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o uso do Neupsilin com idosos em pesquisas empíricas brasileiras possibilitou a constatação da necessidade da realização de mais pesquisas com essa amostra específica em contextos diferentes. Grande parte dos artigos recuperados fez uso do Neupsilin infantil. O reduzido número de pesquisas encontradas deflagrou a escassez deste tipo de investigação, principalmente fazendo uso do instrumento total, visto que os dois estudos analisados somente utilizaram algumas de suas provas.

Salienta-se que a pesquisa enfrentou barreiras que limitaram os seus resultados como a impossibilidade de acesso a bases de dados restritas a contratos de uso, deixando a amostra total ainda mais reduzida. Não obstante, esta investigação obteve êxito em sua proposta de oferecer um perfil das pesquisas brasileiras que se valem no Neupsilin na avaliação de pessoas com 60 anos ou mais.

ABSTRACT

NEUPSILIN INSTRUMENT IN RESEARCH WITH BRAZILIAN ELDERLY PEOPLE: AN INTEGRATIVE REVIEW

Neupsilin Adult offers a brief neuropsychological evaluation of people aged between 12 and 90 years. Its use has been fundamental in cases of suspected cognitive decline in the elderly population. The general objective of this study was to conduct an integrative review of the literature on the use of the Neupsilin instrument in elderly studies. Specifically, it was intended to analyze the profile of the elderly submitted to the evaluation, the place of recruitment of the sample, the Webqualis of the journals, the associated instruments in the application and the research methods. The recovery did not comply with temporal delimitation and was made in the databases Scielo, PubMed, Medline, IndexPsi, and Portal de Periódicos Capes. Inclusion criteria in the sample: articles that investigated people aged 60 years or older and were performed with Brazilian samples. We found 128 articles and after the exclusion criteria included the sample two articles. Both are recent publications, from A1 and B1 journals, and are empirical studies. The first had 152 elderly (60 to 89 years) living in the community, and the other with 55 elderly (mean age 75 years) of hospital and community origin. The instruments associated with Neupsilin were MEEM, GDS, Beck Scale, RAVLT, subtest of digit amplitude of WAIS-III, MTL, MAC and CERAD battery. It is concluded that more research is needed using Neupsilin with the elderly Brazilian population in order to investigate its use in the face of the heterogeneity of this group.

key-words: Neupsilin. Neuropsychological assessment. Elderly people.

REFERÊNCIAS

BOURSCHEID, Fábio Rodrigo; MOTHEs, Luíza; IRIGARAY, Tatiana Quarti. Memória em idoso: relação entre percepção subjetiva e desempenho em testes objetivos. **Estudos de psicologia (Campinas)**, v. 33, n. 1, p. 151-159, Mar. 2016.

BRASIL, Lei nº 1074/2003. **Estatuto do Idoso**. Brasília: DF, Outubro de 2003.

CFP. **Conselho Federal de Psicologia**. 2019.
<<https://site.cfp.org.br/neupsilin/>> Acesso em 08/10/19

FONSECA, Rochele Paz; SALLES, Jerusa Fumagalli de; PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta. **Neupsilin, Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve**. São Paulo, SP: Vetor, 2009.

FREITAS et al. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Guanabara Koogan, 2002.

FREITAS, E. V., Py, L., Cançado, F. A. X., Doll, J. e Gorzoni, M. L. (Eds.) **Tratado de Geriatria e Gerontologia**, 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FREITAS, E. V., Py, L., Cançado, F. A. X., Doll, J. e Gorzoni, M. L. (Eds.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**, 2ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Cândia Helena Pires; COSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia: Teoria e Prática**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HOLZ, Maila Rossato; KOCHHANN; Renata; FERREIRA, Patrícia; TARRASCONI, Marina; CHAVES, Márica Lorena Fagundes; FONSECA, Rochele Paz. Cognitive performance in patients with Mild Cognitive Impairment and Alzheimer's disease with white matter hyperintensities: An exploratory analysis. **Dementia & Neuropsychologia**. São Paulo, v. 11, n. 4, p. 426-433, Dec. 2017.

INDEX PSI. **Base indexadora da literatura publicada em Periódicos Científicos brasileiros em Psicologia.** 2019. Disponível em: < <http://www.bvs-psi.org.br/>>

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel.; COSENZA, Ramon.
Neuropsicologia do Envelhecimento: uma abordagem multidimensional.
Porto Alegre: Artmed, 2013.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander; FUENTES, Daniel. **Neuropsicologia: aplicações clínicas.** Porto Alegre: Artmed, 2016.

MEDLINE. **Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.** 2019.
Disponível em: <<http://bases.bireme.br/>>

MELO, Denise Mendonça. Rastreamento de declínio cognitivo e processos demenciais. In FREITAS, E. R.; BARBOSA, A. J. G.; NEUFELD, C.B. **Terapias Cognitivo Comportamentais com Idosos.** Novo Hamburgo: Sinopsys, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, **OMS.** 2019. Disponível em:
<<https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/>>

PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta cap: Pressupostos teóricos que embasaram a construção do Neupsilin IN: FONSECA, Rochele Paz Fonseca; SALLES, Jerusa Fumagalli; PARENTE, Maria Alice de Mattos Pimenta. (Orgs.), **Neupsilin: Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve (manual).** São Paulo: Vetor, 2009.

PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** 2019. Disponível em:
<<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>

PUBMED. **US National Library of Medicine National Institutes of Health.** 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>>

SALGADO, Mauro Ivan. **Saúde e espiritualidade.** 2006. Disponível em:
<<https://www.ufmg.br/boletim/bol1551/segunda.shtml>>. Acesso em: 09 out. 2006.

SCIELO. **Scientific Electronic Library Online**. 2019. Disponível em:
<<http://www.scielo.br>>